

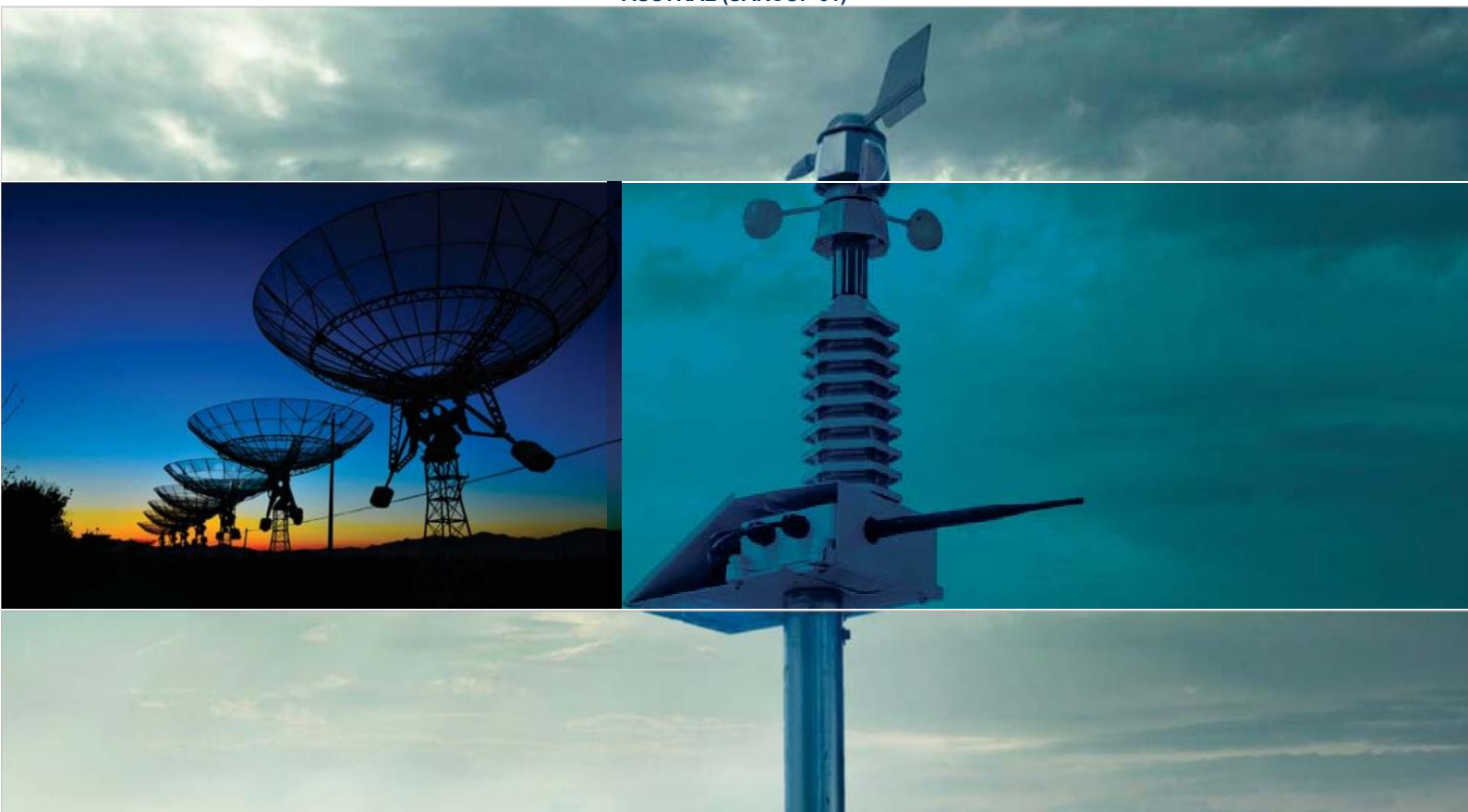


DECLARAÇÃO DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO DO FÓRUM REGIONAL DE PREVISÃO CLIMÁTICA DA ÁFRICA AUSTRAL (SARCOF-31)

8 a 11 de Setembro de 2025, Lusaka, Zâmbia



**DECLARAÇÃO DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA
SESSÃO DO FÓRUM REGIONAL DE
PREVISÃO CLIMÁTICA DA ÁFRICA
AUSTRAL (SARCOF-31)**



**DECLARAÇÃO DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO DO FÓRUM REGIONAL DE PREVISÃO
CLIMÁTICA DA ÁFRICA AUSTRAL (SARCOF-31) REALIZADA EM LUSAKA, ZÂMBIA, DE 8 A
11 DE SETEMBRO DE 2025**

RESUMO

É provável que a maior parte da região da SADC registre níveis de precipitação normais a acima do normal durante a maior parte do período de Outubro a Dezembro (OND) de 2025, com exceção da zona ocidental da Namíbia, onde se prevê precipitação abaixo do normal. É provável que o resto da Região registre precipitação normal a abaixo do normal durante este período da estação de 2025/26, incluindo Estados insulares como Comores, Madagáscar, Maurícias e Seychelles.

O período de Janeiro a Março (JFM) de 2026 prevê-se que se registre precipitação normal a acima do normal na maior parte da região, com exceção das zonas setentrionais (Angola, RDC e Tanzânia), onde se prevê precipitação normal a abaixo do normal. Prevê-se precipitação acima do normal nas partes sudoeste da região, ao passo que a maior parte de Madagáscar, Maurícias e Seychelles prevê uma precipitação normal a acima do normal, com as Comores a registarem uma precipitação normal a abaixo do normal durante o período JFM 2026.

As previsões de temperatura para toda a estação chuvosa de 2025/26 indicam que as temperaturas previstas deverão situar-se, na sua maioria, acima das médias a longo prazo em toda a SADC, com exceção das zonas centrais da região.

DECLARAÇÃO DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA
SESSÃO DO FÓRUM REGIONAL DE
PREVISÃO CLIMÁTICA DA ÁFRICA
AUSTRAL (SARCOF-31)

INTRODUÇÃO

A Trigésima Primeira Sessão do Fórum Regional de Previsão Climática da África Austral (SARCOF-31) decorreu em formato híbrido de 8 a 11 de Setembro de 2025, para apresentar uma perspectiva de consenso para a época chuvosa de 2025/2026 na região da SADC. Os peritos de clima dos Serviços Nacionais de Meteorologia e Hidrologia (SNMH) da SADC e do Centro de Serviços Climáticos (CSC) da SADC elaboraram a presente previsão. Foram recebidos contributos do Centro Africano de Aplicações Meteorológicas para o Desenvolvimento (ACMAD) e de Centros de Produção Mundiais (GPC), nomeadamente o Centro Europeu de Previsão do Tempo a Médio Prazo (ECMWF), a Administração Oceânica e Atmosférica Nacional (NOAA), o Centro Climático de Pequim (BCC), a Météo-France, o Instituto de Meteorologia Australiano (BoM), o Instituto de Meteorologia do Reino Unido, a Agência Mundial de Meteorologia (WMC-Tóquio) e a Agência de Meteorologia da Coreia (KMA). Neste trabalho, também foram utilizados os contributos do Instituto Internacional de Investigação sobre o Clima e a Sociedade (IRI) e do Centro Nacional de Pesquisa Atmosférica (NCAR). Esta previsão abrange a época chuvosa principal que se estende de Outubro de 2025 e Março de 2026. A previsão apresenta-se em períodos sobrepostos de três meses conforme se segue: Outubro-Novembro-Dezembro (OND) de 2025; Novembro-Dezembro-Janeiro (NDJ), Dezembro-Janeiro-Fevereiro (DJF), e Janeiro-Fevereiro-Março de 2026.

NOTA: A presente Previsão tem relevo apenas para as escalas temporais sazonais (trimestres sobrepostos) e para as áreas relativamente vastas, podendo não abarcar integralmente todos os factores que influenciam a variabilidade climática regional e nacional, tais como as variações locais e mensais (intra-sazonais). Nestes termos, não deve ser interpretada como indicação de prováveis anomalias de precipitação em escalas espaciais sub-regionais, nacionais e locais, e em escalas temporais mais curtas, sub-sazonais (mensais).

Os utentes são vivamente aconselhados a contactar os Serviços Nacionais de Meteorologia e Hidrologia para fins de interpretação desta Previsão e para a obtenção de mais orientações e informações actualizadas.

METODOLOGIA

Usando a análise estatística, outros regimes de previsão climática e a interpretação por especialistas, os cientistas do clima determinaram as probabilidades de ocorrência de chuvas acima do normal, normais e abaixo do normal em cada zona (Figuras 1 a 4) durante os períodos trimestrais sobrepostos, ou seja, Outubro-Novembro-Dezembro (OND), Novembro-Dezembro-Janeiro (NDJ), Dezembro-Janeiro-Fevereiro (DJF), e Janeiro-Fevereiro-Março (JFM). Define-se chuvas acima do normal o nível de precipitação que se enquadra no terço mais húmido dos volumes de precipitação registados no período de 1981-2010; define-se chuvas abaixo do normal o nível de precipitação que se enquadra no terço mais seco dos volumes de precipitação registados, enquanto se considera chuvas normais a precipitação que se enquadra no terço médio, centrada no valor mediano climatológico. As figuras 5 (a), 5(b), 5(c) e 5(d) mostram a precipitação média a longo prazo (1971-2000) para as estações de Outubro-Novembro-Dezembro, Novembro-Dezembro-Janeiro, Dezembro-Janeiro-Fevereiro e Janeiro-Fevereiro-Março respectivamente nos países da SADC.

Os cientistas do clima tomaram em conta os factores oceânicos e atmosféricos que influenciam o clima na região da SADC, incluindo o fenómeno El Niño-Oscilação Sul (ENSO), que, presentemente, se encontra na fase Neutra. Perspectiva-se que o fenómeno ENSO atinja a fase fraca La Niña durante o período abrangido pela previsão. Outro factor que afecta o clima da região da SADC, o Dipolo do Oceano Índico (IOD), encontra-se actualmente numa fase neutra e prevê-se que passe para uma fase negativa e, posteriormente, regresse à fase neutra no final da estação chuvosa de 2025-2026.

DECLARAÇÃO DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA
SESSÃO DO FÓRUM REGIONAL DE
PREVISÃO CLIMÁTICA DA ÁFRICA
AUSTRAL (SARCOF-31)

PREVISÃO

O período de Outubro a Março é o principal período de interesse para esta perspectiva para a África Austral. Devido às diferenças existentes e aos padrões evolutivos registados nos sistemas de precipitação predominantes, a época chuvosa subdivide-se em quatro períodos trimestrais sobrepostos, nomeadamente OND, NDJ, DJF e JFM, conforme se define abaixo.

LEGENDA DA FIGURA

Realça-se que os limites entre as zonas devem ser consideradas áreas de transição. A informação de previsão é providenciada apenas relativamente aos países que comportam a região da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

As cores relativas a cada zona indicam quatro categorias de previsão, designadamente acima do normal, normal a acima do normal, normal a abaixo do normal, e abaixo do normal, que representam diferentes probabilidades de anomalias pluviométricas.

A primeira cor (azul) indica que há uma maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal.

A segunda cor (turquesa) indica uma maior probabilidade de chuvas normais, mas com maior probabilidade de queda de precipitação acima do normal.

A terceira cor (amarela) indica a maior probabilidade de ocorrência de chuvas normais, mas com maior probabilidade de precipitação abaixo do normal.

A última cor (castanha) indica que há uma maior probabilidade de ocorrência de precipitação abaixo do normal.

Além das categorias de previsão, os mapas de previsão apresentam informações sobre o grau de confiança nas previsões, o que decorre (1) do nível de concordância entre várias abordagens de previsão em termos de direcção e magnitude das anomalias previstas; (2) da capacidade dessas abordagens preverem correctamente anomalias durante as previsões anteriores; e (3) do grau de confiança na previsão expressa pelos peritos em previsão meteorológica, com base no seu conhecimento e entendimento do sistema climático regional. O aumento do grau de confiança na previsão reflecte a maior probabilidade de a previsão ser correcta.



DECLARAÇÃO DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA
SESSÃO DO FÓRUM REGIONAL DE
PREVISÃO CLIMÁTICA DA ÁFRICA
AUSTRAL (SARCOF-31)

OUTUBRO-NOVEMBRO-DEZEMBRO DE 2025

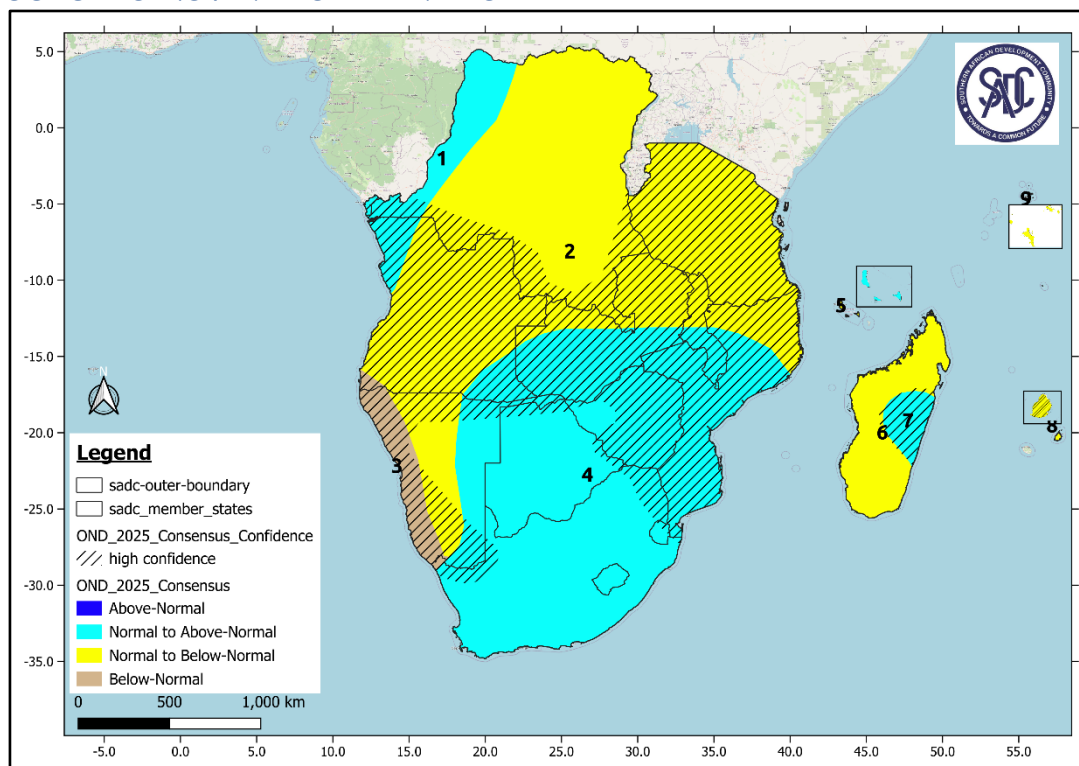


Figura 1: Previsão de ocorrência de chuvas no período de Outubro-Novembro-Dezembro de 2025

- Zona 1:** República Democrática do Congo (RDC) ocidental e noroeste de Angola
Maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal
- Zona 2:** Região centro da RDC, maior parte de Angola, região centro da Namíbia, região norte da Zâmbia, região norte do Malawi, Tanzânia e região norte de Moçambique.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal (confiança)
- Zona 3:** Oeste da Namíbia, sudoeste de Angola e noroeste da África do Sul.
Maior probabilidade de precipitação abaixo do normal (alta confiança)
- Zona 4:** Leste da Namíbia, Botswana, sudoeste de Angola, sul da Zâmbia, sul do Malawi, Zimbabwe, a maior parte de Moçambique, África do Sul, Lesoto e Eswatini.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal (alta confiança)
- Zona 5:** Comores
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal
- Zona 6:** Grande parte de Madagáscar.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal
- Zona 7:** Centro-leste de Madagáscar.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal (alta confiança)
- Zona 8:** Maurícias.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal (alta confiança)
- Zona 9:** Seychelles.
Precipitação normal, com maior probabilidade de precipitação abaixo do normal

DECLARAÇÃO DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA
SESSÃO DO FÓRUM REGIONAL DE
PREVISÃO CLIMÁTICA DA ÁFRICA AUSTRAL
(SARCOF-31)

NOVEMBRO-DEZEMBRO DE 2025-JANEIRO DE 2026

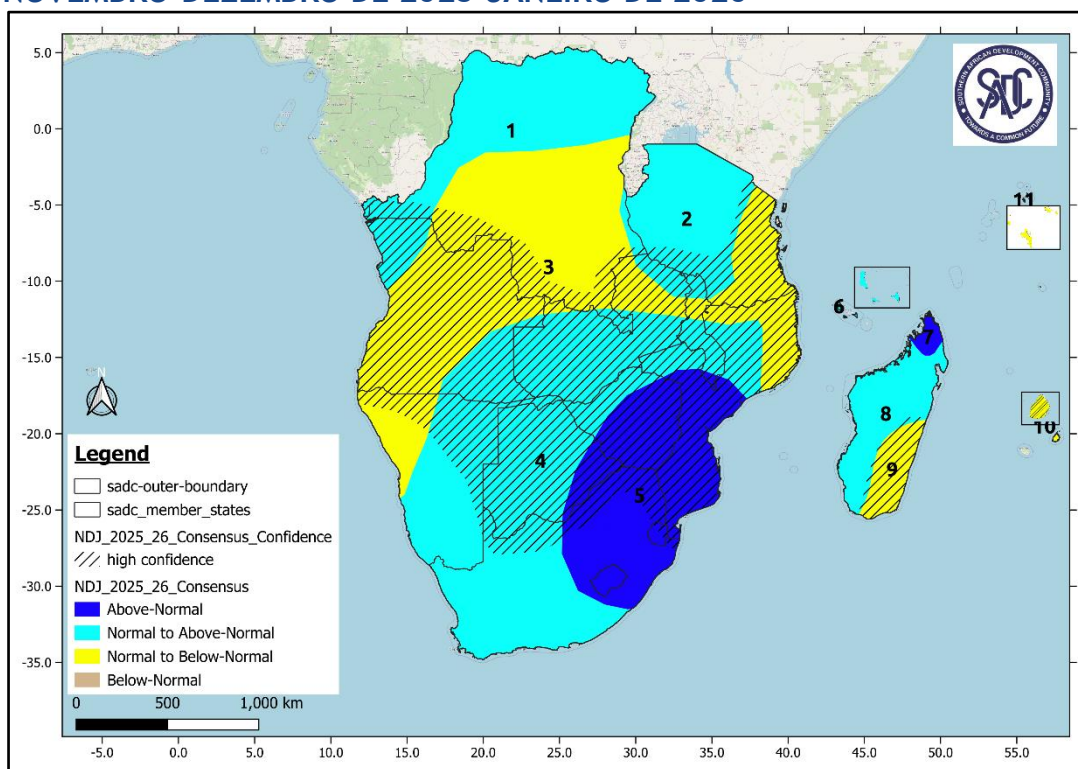


Figura 2: Previsão de ocorrência de precipitação em Novembro-Dezembro de 2025, Janeiro de 2026

- Zona 1:** Oeste e norte da RDC e noroeste de Angola.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal
- Zona 2:** Extremo sudeste da RDC, maior parte da Tanzânia, maior parte do norte da Zâmbia e extremo norte do Malawi
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal
- Zona 3:** Centro e sudoeste de Angola, noroeste da Namíbia, maior parte do centro da RDC, norte da Zâmbia, norte do Malawi, costa leste da Tanzânia e nordeste de Moçambique.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal (confiança)
- Zona 4:** Grande parte da Zâmbia, sul do Malawi, noroeste de Moçambique, noroeste do Zimbabwe, grande parte do Botswana, grande parte da Namíbia e grande parte da África do Sul ocidental.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal (alta confiança)
- Zona 5:** Grande parte do leste da África do Sul, Lesoto, Eswatini, leste do Botswana, grande parte do Zimbabwe, extremo sul do Malawi e a maior parte de Moçambique.
Maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal
- Zona 6:** Comores
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal
- Zona 7:** Extremo-norte de Madagáscar
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal
- Zona 8:** Sudoeste e centro-norte de Madagáscar.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal
- Zona 9:** Sudeste de Madagáscar.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal
- Zona 10:** Maurícias.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal
- Zona 11:** Sevchelles.

DEZEMBRO DE 2025, JANEIRO-FEVEREIRO DE 2026

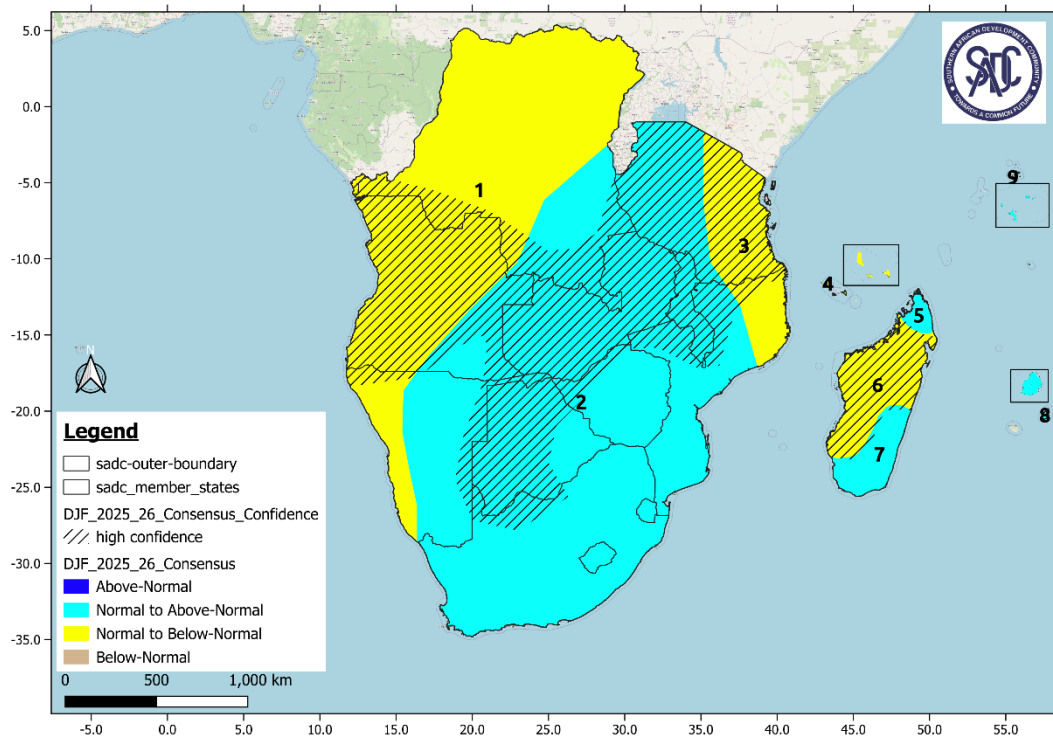


Figura 3: Previsão de ocorrência de precipitação em Dezembro de 2025, Janeiro-Fevereiro de 2026

- Zona 1:** Grande parte da RDC, Angola e franjas ocidentais da Namíbia.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal (confiança)
- Zona 2:** Metade oriental da Tanzânia, extremo sul da RDC, Malawi, Zâmbia, maior parte de Moçambique, sudeste de Angola, Botswana, Zimbabwe, África do Sul, Lesoto e Eswatini.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal (confiança)
- Zona 3:** Metade oriental da Tanzânia e a maior parte do nordeste de Moçambique.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal (confiança)
- Zona 4:** Comores
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal
- Zona 5:** Norte de Madagáscar.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal



- Zona 6:** Centro de Madagáscar.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal (confiança)
- Zona 7:** Sul de Madagáscar.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal
- Zona 8:** Maurícias.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal
- Zona 9:** Seychelles.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal

JANEIRO-FEVEREIRO- MARÇO DE 2026

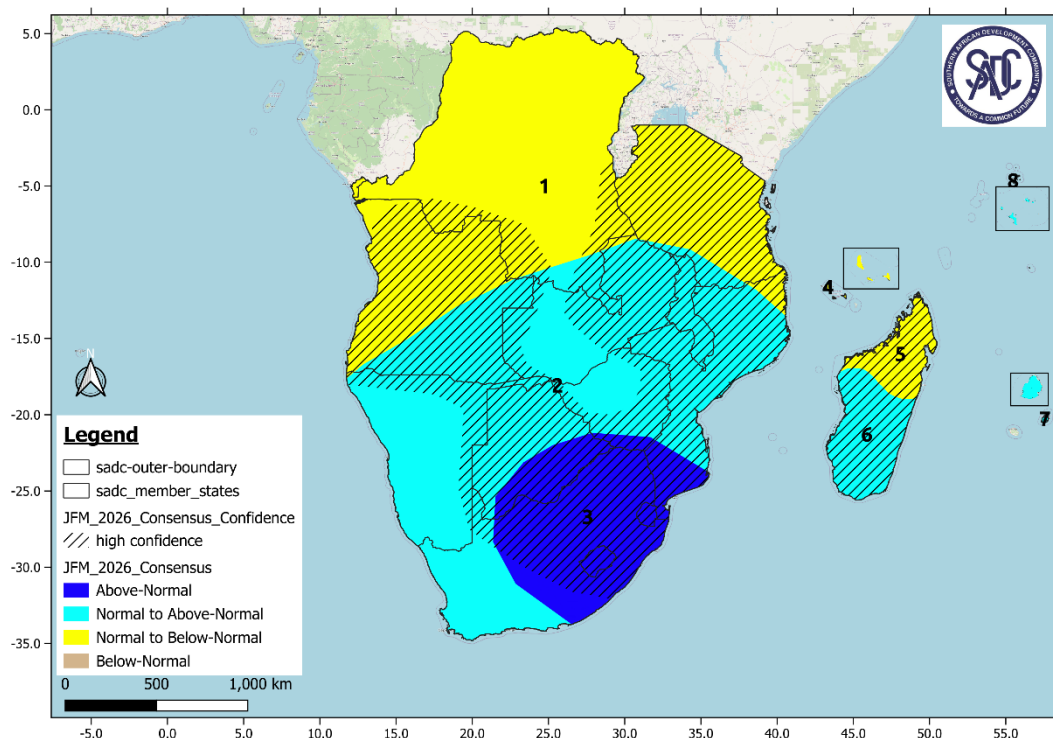


Figura 4: Previsão de ocorrência de chuvas em Janeiro-Fevereiro-Março de 2026

- Zona 1:** RDC, Angola, extremo norte da Zâmbia e Tanzânia.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal (confiança)
- Zona 2:** Sul da RDC, sudeste de Angola, maior parte da Zâmbia, Malawi, maior parte de Moçambique, maior parte do Zimbabwe, maior parte do Botswana, Namíbia e oeste da África do Sul
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal (confiança)
- Zona 3:** Sudeste do Botswana, extremo sul do Zimbabwe, maior parte da África do Sul, Lesoto, Eswatini e sul de Moçambique.
Maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal
- Zona 4:** Comores
Maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal
- Zona 5:** Norte de Madagáscar.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal
- Zona 6:** Grande parte de Madagáscar.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal
- Zona 7:** Maurícias.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal
- Zona 8:** Seychelles.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal

DECLARAÇÃO DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA
SESSÃO DO FÓRUM REGIONAL DE
PREVISÃO CLIMÁTICA DA ÁFRICA
AUSTRAL (SARCOF-31)

VISÃO GERAL DOS MODELOS DINÂMICOS DE PREVISÃO DOS CENTROS DE PRODUÇÃO MUNDIAIS

As previsões de chuvas enunciadas supra são, em termos gerais, largamente consentâneas com as previsões geradas com o agregado multimodelo de modelos de previsão climática dinâmica internacionais apresentadas pela Organização Meteorológica Mundial. Em resumo, prevê-se um aumento consistente da probabilidade de condições normais a acima do normal ao longo do período de Outubro a Março de 2025/26, com excepção da maior parte do norte da região da SADC (Angola, RDC, Tanzânia e partes da Zâmbia e Moçambique), onde se prevê um aumento da probabilidade de condições normais a abaixo do normal durante o período de Dezembro de 2025 a Fevereiro de 2026 (DJF). As probabilidades previstas são largamente consistentes com a influência conhecida do fenómeno La Niña sobre o clima regional da África Austral.

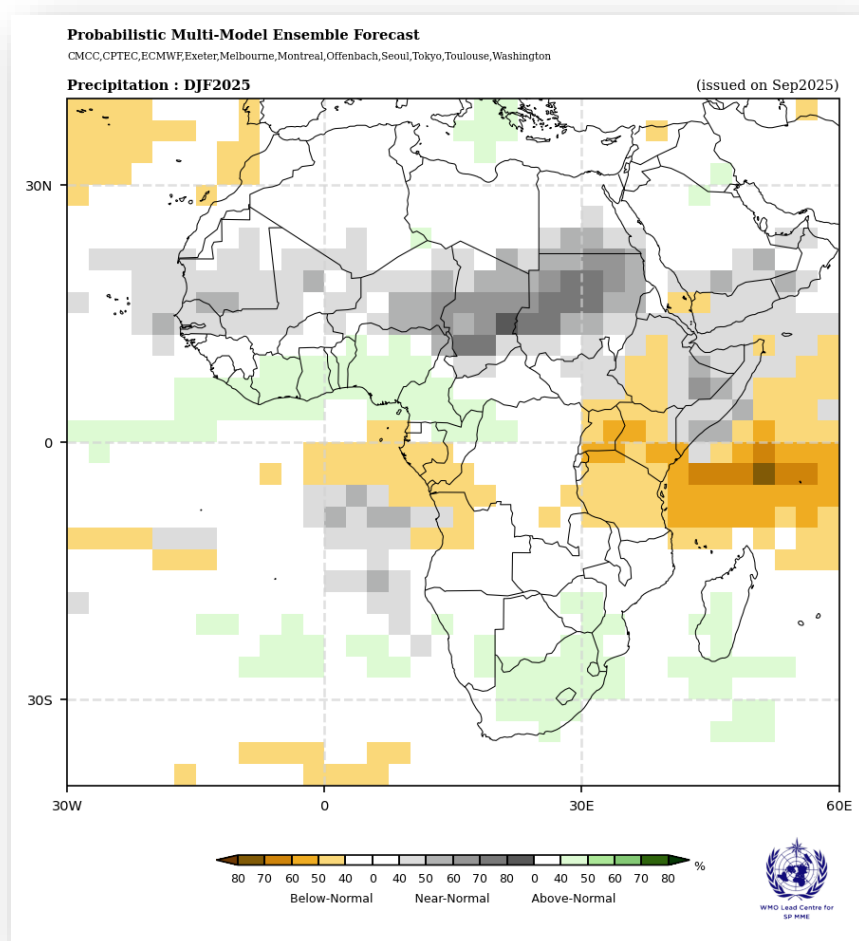
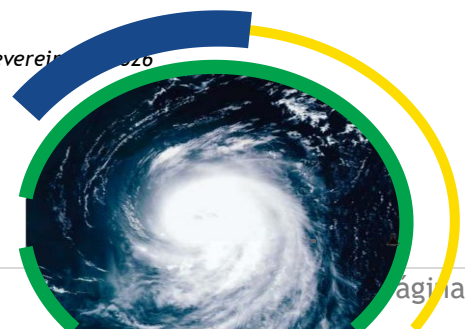


Figura 5: Organização Meteorológica Mundial (OMM) -Previsão sazonal para Dezembro de 2025 a Fevereiro de 2026



DECLARAÇÃO DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA
SESSÃO DO FÓRUM REGIONAL DE
PREVISÃO CLIMÁTICA DA ÁFRICA
AUSTRAL (SARCOF-31)

PREVISÕES DE TEMPERATURA

O período de Outubro a Março é o principal período de interesse para esta perspectiva para a África Austral. As previsões de temperatura para o período de Outubro de 2025 a Janeiro de 2026 indicam uma elevada probabilidade de temperaturas acima do normal na maior parte da região, excepto nas zonas centrais, onde se prevêem temperaturas mais frias do que o habitual.

OUTUBRO-NOVEMBRO-DEZEMBRO DE 2025 NOVEMBRO-DEZEMBRO DE 2025-JANEIRO DE

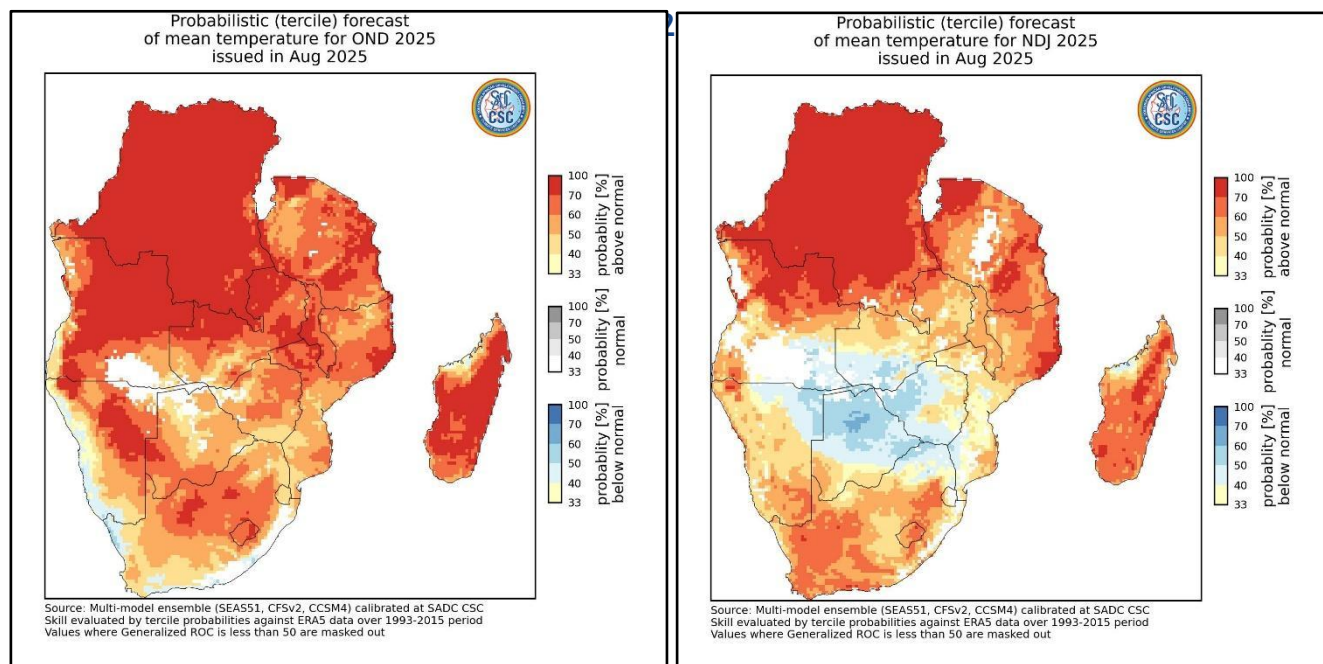


Figura 6: Previsão da temperatura média nos países da SADC (a) Outubro-Novembro-Dezembro e (b) Novembro-Dezembro-Janeiro (1991-2020).

PRECIPITAÇÃO SAZONAL MÉDIA A LONGO PRAZO (1991-2020)

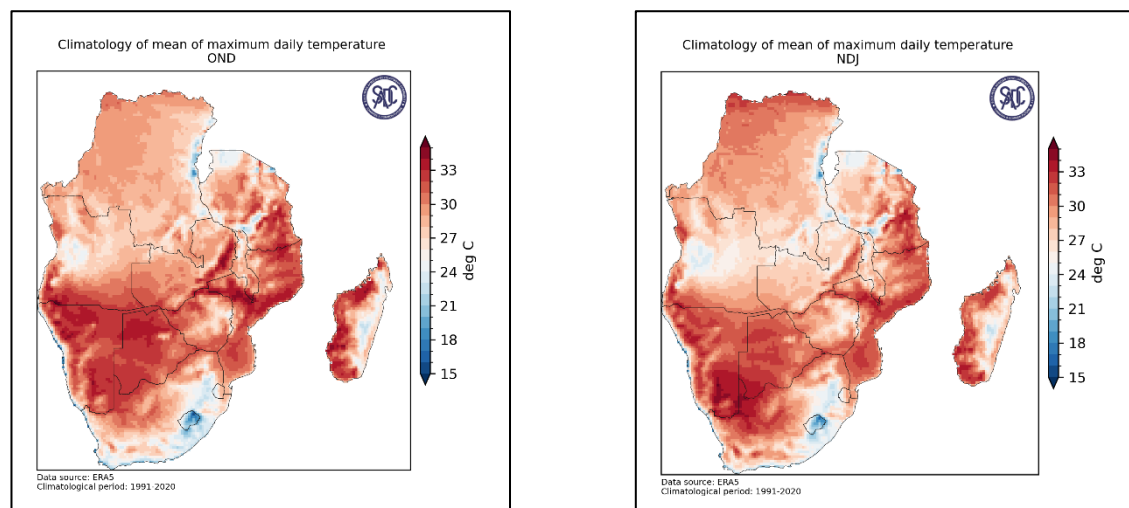


Figura 7: Temperatura máxima média a longo prazo nos países da SADC (a) Outubro-Novembro-Dezembro e (b) Novembro-Dezembro-Janeiro (1991-2020).

DECLARAÇÃO DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA
SESSÃO DO FÓRUM REGIONAL DE
PREVISÃO CLIMÁTICA DA ÁFRICA
AUSTRAL (SARCOF-31)

PRECIPITAÇÃO SAZONAL MÉDIA A LONGO PRAZO (1991-2020)

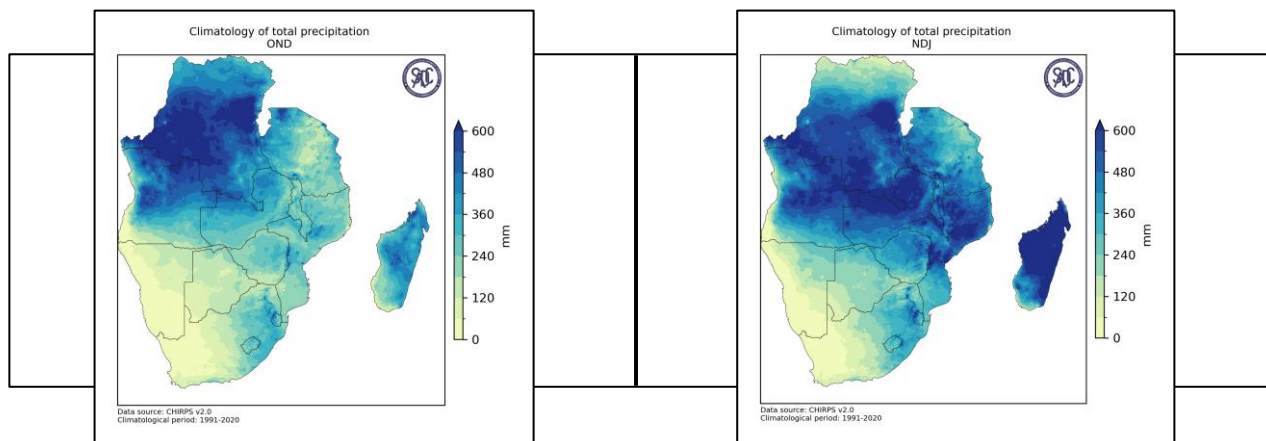


Figura 8: Precipitação média a longo prazo nos países da SADC (a) Outubro-Novembro-Dezembro e (b) Novembro-Dezembro-Janeiro (1991-2020).

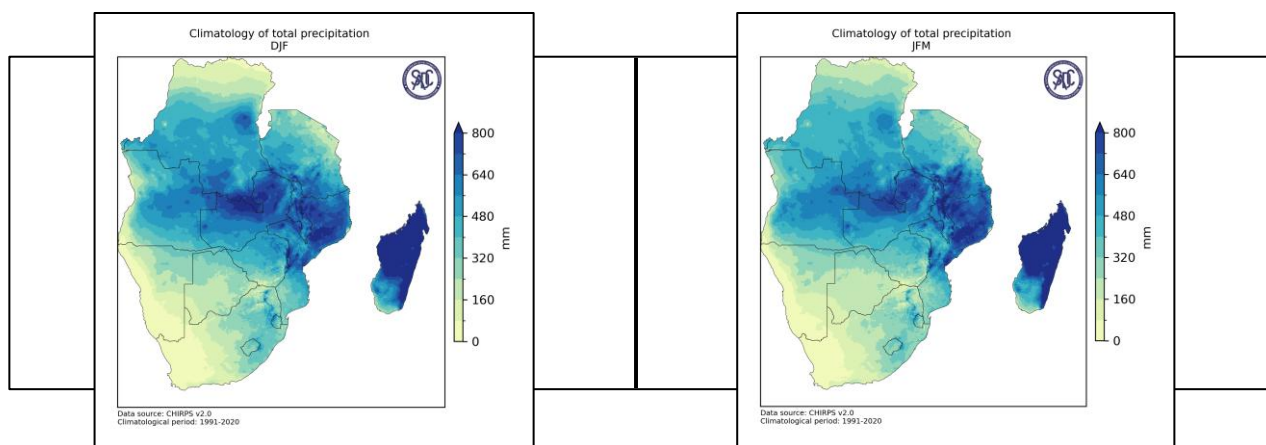


Figura 8: Precipitação média a longo prazo nos países da SADC (c) Dezembro-Janeiro-Fevereiro e (d) Janeiro-Fevereiro-Março (1991-2020).

A precipitação média a longo prazo prevista para Outubro-Novembro-Dezembro [Figura 8(a)] aumenta do sudoeste para nordeste em relação à zona contígua da SADC em ambos os casos. Em Madagáscar, a precipitação aumenta do oeste para o este, enquanto as chuvas estão distribuídas de forma uniformizada nas Comores, Maurícias e Seychelles. A precipitação média a longo prazo, em Novembro-Dezembro-Janeiro [Figura 8(b)] indica um volume máximo acima de 500 milímetros em grande parte do Malawi, na Zâmbia, em Angola, na metade sul da RDC, no centro e norte de Moçambique, bem como nas Maurícias, Madagáscar e Seychelles. As restantes zonas da região receberão chuvas com volumes de menos de 400 milímetros, diminuindo gradualmente em direcção a sudoeste, para o sudoeste da África do Sul e para a Namíbia, onde a precipitação média é inferior a 100 milímetros.

A precipitação média a longo prazo, em Dezembro-Janeiro-Fevereiro [Figura 8(c)] indica um volume máximo acima de 600 milímetros em grande parte do Malawi, na Zâmbia, em Angola, na metade sul da RDC, no centro e norte de Moçambique, bem como nas Maurícias, Madagáscar e Seychelles. As restantes zonas da região receberão chuvas com volumes de menos de 400 milímetros, diminuindo gradualmente em direcção a sudoeste, para o sudoeste da África do Sul e para a Namíbia, onde a precipitação média é inferior a 100 milímetros. Para o período de Janeiro-Fevereiro-Março, a precipitação prevista [Figura 8(d)] mostra um volume máximo acima de 600 milímetros em grande parte do Malawi e nas zonas mais altas da região.

PATROCÍNIO

A Trigesima Primeira Sessão do Fórum Regional de Previsão Climática da África Austral decorreu em formato híbrido, em Harare, Zimbabwe, com o apoio dos Estados-Membros da SADC, da União Europeia, através dos Serviços Climáticos Intra-ACP e do Programa de Aplicações Conexas (ClimSA), e de outros parceiros.



European Union
Os Serviços Climáticos Intra-ACP e o
Programa de Aplicações Conexas
(CLIMSA) beneficiam do apoio da União
Europeia.

<https://www.sadc.int>

@sadc_secretariat

@SADC



@SADC_News



prinfo@sadc.int



@SADCnews



Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC)

